



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS UNIVERSITÁRIO ARARANGUÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E SAÚDE (CTS)

ATA DA QUINTA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DO CENTRO DE CIÊNCIAS,
TECNOLOGIAS E SAÚDE

Ata da reunião extraordinária do Conselho do Centro de Ciências, Tecnologias e Saúde realizada no dia 17 de setembro de 2021, sexta-feira, às 9 horas e 30 minutos, de forma online, pela plataforma Meet.google.

1 Aos dezessete dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e um, reuniram-se os
2 conselheiros do Conselho do Centro de Ciências, Tecnologias e Saúde, às nove horas e trinta
3 minutos, de forma online, pela plataforma Meet.google, convocados por meio do Ofício
4 Circular nº 14/2021/CTS/ARA de catorze de setembro de dois mil e vinte e um, de caráter
5 extraordinário, enviado a todos por meio eletrônico. Participaram da reunião, consoante a lista
6 de frequência disponibilizada pelo Assina UFSC, os membros listados ao final da ata, sob a
7 presidência do professor Eugênio Simão. Havendo quórum, a presidência iniciou a reunião
8 dando boas-vindas e, na sequência, anunciou a ausência justificada das conselheiras Iclícia
9 Viana e Suelen Dias Fagundes Brandolt. Em seguida, apresentou a nova membra técnica Luana
10 Vargas e os membros discentes Randy Ramos Plácido e Otávio Mattos Moratelli. Ato contínuo
11 questionou se havia interesse na inserção de pontos para a próxima reunião. Não havendo,
12 colocou em apreciação a ordem do dia, conforme ofício circular citado anteriormente:
13 **1.Requerente: Direção de Centro /Assunto: Apresentação do MASTERPLAN: ensaio**
14 **arquitetônico da UFSC Araranguá para a unidade instalada no Bairro Mato Alto / Convidado:**
15 **Departamento de Projetos de Engenharia e Arquitetura (DPAE/SEOMA) /2.Informes Gerais.**
16 Com a palavra, Mariana Soares, da Coordenadoria de Planejamento, iniciou sua apresentação
17 com uma contextualização desde o início da fundação do campus, no bairro Mato Alto.
18 Prosseguiu apresentando as áreas e dimensões do campus, incluindo as construções já
19 existentes no local. Falou ainda sobre a legislação municipal relacionada a diversas questões,
20 como zoneamento e parâmetros urbanos, hierarquia viária e afastamentos das vias,
21 afastamentos vicinais, criação de estacionamentos, especificando as condições necessárias para
22 construção. Continuou, apresentando a topografia e terreno dos setores, informando que,
23 neste aspecto, não há impedimentos para a construção nestes terrenos. A integração do
24 projeto com o restante da cidade também foi ponto minuciosamente apresentado, propondo-
25 se praças e elementos articuladores entre os diversos setores, construindo-se áreas de convívio
26 entre a comunidade universitária e vizinhança local. Com relação específica aos
27 estacionamentos, estes foram colocados como elementos periféricos do terreno, não gerando



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS UNIVERSITÁRIO ARARANGUÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E SAÚDE (CTS)

28 conflito entre os veículos e as áreas de pedestres e ciclistas. Tubulações de abastecimento
29 partiriam de uma área de infraestrutura central. Quanto às diretrizes urbanísticas, que devem
30 ser seguidas para se chegar ao resultado pretendido, elencou: taxa de ocupação menor que
31 60%; taxa de permeabilidade de pelo menos 40%; aproveitamento não deverá ser superior a
32 0,5. Os limites mais restritivos em relação ao Plano Diretor visam o cumprimento do número de
33 vagas de estacionamento (01 vaga para cada 75m² de área construída. Ainda, falou sobre os
34 recuos mínimos necessários para as vias arteriais e coletoras, gabarito e afastamentos vicinais,
35 diretrizes de acessibilidade universal e orientação espacial, segurança (vitalidade, visibilidade,
36 manutenção e boa iluminação), lugares de permanência, proteção a intempéries, escolha de
37 materiais de fácil manutenção, dimensões adequadas permitindo boa circulação. Na sequência,
38 apresentou as principais questões relativas aos acessos e fluxos de pedestres, ciclistas e
39 veículos no campus. No caso de cercamento do campus, o mesmo não poderá impedir a
40 visibilidade nos seus limites com as ruas. Neste caso, propõe-se a utilização de materiais
41 translúcidos ou vazados, sendo proibido materiais opacos. O arquiteto Igor Lombardi, do DPAE,
42 continuou a apresentação falando mais sobre a Praça Central a ser construída, afirmando que a
43 mesma será um marco não só para o campus Araranguá, mas para a cidade como um todo,
44 trazendo o pedestre como protagonista do espaço público. Medidas e áreas foram
45 apresentadas minuciosamente, bem como marcos de acesso, pórticos, mobiliário urbano,
46 configuração da praça, bicicletários, áreas de estar e convívio, acessos entre outros. Comentou
47 da possibilidade da criação inclusive de uma quadra poliesportiva e de um centro de cultura e
48 eventos, aos moldes do campus Trindade de Florianópolis. Prosseguiu, apresentando a
49 arborização pensada para o projeto, bem como questões de infraestrutura e das etapas
50 pensadas para a urbanização, pormenorizadas, ao fim da apresentação, pela arquiteta Leila
51 Cardozo. O diretor do DPAE, Luiz Antônio Zenni agradeceu a exposição dos colegas. O
52 secretário de obras da universidade, Paulo Pinto da Luz, afirmou que uma das grandes
53 preocupações deste planejamento foi a de ocupar corretamente o terreno, possibilitando
54 novas construções futuras. O reitor Ubaldo Cesar Balthazar afirmou que é muito difícil construir
55 tudo o que se pensou de maneira imediata, mas que é importante tomar este planejamento
56 como um norteador das futuras construções. Levantou duas questões: primeiro, se as vagas
57 totais de estacionamento, segundo os cálculos, não ficavam aquém das necessidades atuais e
58 futuras; em segundo lugar, se áreas comerciais, como, por exemplo, bares e lanchonetes,
59 estavam contemplados no projeto, já que não estavam presentes na apresentação dos
60 arquitetos. A professora Cátia Regina, vice-reitora, parabenizou toda a equipe do DPAE pelo
61 planejamento e apresentação, enfatizando que os campi fora da sede Florianópolis precisam



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS UNIVERSITÁRIO ARARANGUÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E SAÚDE (CTS)

62 ter suas necessidades escutadas e atendidas de maneira igual ao campus Trindade. O
63 presidente da ACIVA Alberto Sasso parabenizou a todos e enfatizou a questão da integração
64 entre cidade e campus. Afirmou que no bairro Mato Alto não há muitas áreas de lazer e que a
65 construção do novo campus sanará esta falta, fazendo com que a UFSC transforme o local em
66 um bairro universitário. Afirmou ainda que tal espaço pode abrigar várias outras demandas da
67 sociedade. O professor Eugênio Simão afirmou que é importante se pensar conjuntamente para
68 evitar duplicidade de esforços, fazendo com que a cidade e a universidade se complementem
69 no atendimento de suas necessidades. O prefeito César Cesa parabenizou a todos pelo projeto
70 e pela apresentação e lembrou a todos de que também há um projeto de uso para parte do
71 mesmo terreno para construção da prefeitura. Assim, concordou com a fala do professor
72 Eugênio Simão, no que tange ao trabalho conjunto entre prefeitura e universidade. Questionou
73 sobre a falta de um projeto para captação de águas das chuvas na exposição feita pelos
74 arquitetos. A arquiteta Leila Cardozo afirmou que o projeto foi mais focado em pedestres e
75 ciclistas e que, abrindo-se mais vagas de estacionamento, perde-se o foco da ideia inicial da
76 ocupação do espaço pelos pedestres e maiores possibilidades de arborização. Segunda a
77 mesma, há outros terrenos possíveis para a criação de estacionamentos. Com relação a criação
78 de espaços comerciais, afirmou que estes estão previstos nas possibilidades de construção, a
79 depender dos recursos disponíveis e da demanda dos próprios usuários dos espaços. Com
80 relação à captação das águas das chuvas, informou que os prédios da UFSC já contemplam esta
81 questão, dentre outras relativas à energia limpa e redução de consumo e operações. O
82 arquiteto Igor Lombardi enfatizou que, na questão dos estacionamentos, já está se cumprindo,
83 no planejamento, as exigências do plano diretor de Araranguá, a saber, uma vaga de
84 estacionamento para cada 75m². Com relação aos estabelecimentos comerciais, afirmou que os
85 andares térreos das construções planejadas estão livres e que eles poderiam abrigar tais
86 estabelecimentos. A arquiteta Mariana Soares afirmou que este projeto ainda foi feito de
87 maneira mais geral e que posteriormente cada prédio será estudado separadamente para sanar
88 as necessidades de cada construção específica. O representante do setor de arquitetura da
89 prefeitura indagou se foi previsto no projeto algum espaço para que a Polícia Militar possa
90 ocupar e se fazer presente. A arquiteta Leila Cardozo afirmou que estão previstas guaritas para
91 a segurança própria da UFSC, não da Polícia Militar, e que esta questão seria tratada
92 posteriormente com a secretaria de segurança da UFSC. O professor Eugênio Simão solicitou à
93 reitoria que alocasse a equipe do DPAE para pensar a área 03 como prioridade. A arquiteta Leila
94 Cardozo afirmou que o campus tem de pensar o que ele necessita para a área em questão para
95 que, assim, o planejamento dos arquitetos possa corresponder às necessidades. O reitor



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS UNIVERSITÁRIO ARARANGUÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E SAÚDE (CTS)

96 Ubaldo Cesar Balthazar afirmou que é preciso trabalhar para viabilizar os recursos necessários
97 para a realização do projeto. Nada mais havendo a tratar, agradeceu a presença de todos e
98 encerrou a sessão às onze e vinte e seis minutos, da qual, para constar, eu, Juliana Pires da
99 Silva, técnica em assuntos educacionais, lavrei a presente ata, que, se aprovada, será assinada
100 pelos membros presentes. Araranguá, catorze de setembro de 2021.

Assinaturas:

Analucia Schiaffino Morales

Anderson Luiz Fernandes Perez

Antônio Carlos Sobieranski

Bernardo Walmott Borges

Carlos Antônio Marques

Claudia Milanezi Vieira

Eugênio Simão

Giuliano Arns Rampinelli

Juarez Bento da Silva

Jonas de Medeiros Goulart



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS UNIVERSITÁRIO ARARANGUÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E SAÚDE (CTS)

Juliana Pires da Silva

Leandro Batirolla Krott

Lívia Arcêncio do Amaral

Martin Augusto Gagliotti Vigil

Mauricio Girardi

Otávio Mattos Moratelli

Randy Ramos Plácido

Solange Maria da Silva

Suelen Dias Fagundes Brandolt

Tiago Elias Allievi Frizon

Vilson Gruber